

**SABERES E COMPORTAMENTOS DE JOVENS
UNIVERSITÁRIOS SOBRE INFECÇÃO SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEL: UMA REVISÃO NARRATIVA**

*KNOWLEDGE AND BEHAVIOR OF YOUNG UNIVERSITY STUDENTS
ABOUT SEXUALLY TRANSMITTED INFECTION: A NARRATIVE REVIEW*

*CONOCIMIENTO Y COMPORTAMIENTO DE LOS JÓVENES
UNIVERSITARIOS SOBRE ÉL INFECCIÓN DE TRANSMISIÓN SEXUAL:
UNA REVISIÓN NARRATIVA*

MARIA RITA CASTRO SILVA

Estudante de graduação em Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí – Teresina, PI.

E-mail: mariarcs@aluno.uespi.br

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0007-7461-3087>

EDIA KÉTERY SILVA DE SOUSA

Estudante de graduação em Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí – Teresina, PI.

E-mail: ediaksilvadesousa@aluno.uespi.br

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0009-8834-9883>

MAYARA PIRES MESSIAS

Estudante de graduação em Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí – Teresina, PI.

E-mail: mayaramessias@aluno.uespi.br

Orcid do autor: <https://orcid.org/0009-0004-1200-820X>

SABERES E COMPORTAMENTOS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS SOBRE IST'S: UMA REVISÃO NARRATIVA

KNOWLEDGE AND BEHAVIOR OF YOUNG UNIVERSITY STUDENTS ABOUT IST'S: A NARRATIVE REVIEW

CONOCIMIENTO Y COMPORTAMIENTO DE LOS JÓVENES UNIVERSITARIOS SOBRE EL ISTA: UNA REVISIÓN NARRATIVA

Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por microrganismos e transmitidas principalmente pelo contato sexual sem proteção. A transmissão também pode ocorrer verticalmente ou, menos frequentemente, por contato com secreções corporais contaminadas. Jovens universitários são especialmente vulneráveis devido a mudanças no estilo de vida, dificuldade em adotar práticas sexuais seguras e falta de informação. Conhecer o nível de informação desse público é crucial para desenvolver estratégias educativas e preventivas. **Objetivos:** Analisar os conhecimentos e comportamentos de jovens universitários em relação às ISTs, com base em uma revisão narrativa. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem exploratória, realizado por revisão narrativa de artigos publicados entre 2015 e 2025. Foram usadas bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, com descritores em três idiomas. A análise seguiu a proposta de Bardin, categorizando: (1) conhecimento sobre ISTs; (2) práticas preventivas; (3) fatores influenciadores, como curso universitário. Procedimentos de triangulação foram aplicados para confiabilidade dos resultados. **Resultados:** Os resultados indicam desconhecimento significativo sobre ISTs e práticas de risco entre universitários, como o uso inconsistente de preservativos. Apesar de diferenças entre cursos, o conhecimento prévio não assegura comportamentos preventivos. **Conclusão:** Embora tenham acesso à informação, muitos jovens mantêm práticas desprotegidas, evidenciando a necessidade de ações educativas nas universidades. É fundamental promover responsabilidade e cuidado com a saúde sexual, incentivando o uso de preservativos e estratégias preventivas.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação; Prevenção.

Abstract

Introduction: Sexually Transmitted Infections (STIs) are caused by microorganisms and are transmitted primarily through unprotected sexual contact. Transmission can also occur vertically or, less frequently, through contact with contaminated bodily secretions. Young university students are especially vulnerable due to lifestyle changes, difficulty in adopting safe sexual practices, and lack of information. Knowing the level of information of this population is crucial to develop educational and preventive strategies. **Objectives:** To analyze the knowledge and behaviors of young university students in relation to STIs, based on a narrative review. **Methods:** This is a qualitative study with an exploratory approach,

carried out by narrative review of articles published between 2015 and 2025. Databases such as PubMed, Scielo, and Google Scholar were used, with descriptors in three languages. The analysis followed Bardin's proposal, categorizing: (1) knowledge about STIs; (2) preventive practices; (3) influencing factors, such as university course. Triangulation procedures were applied to ensure reliability of the results. Results: The results indicate significant lack of knowledge about STIs and risk practices among university students, such as inconsistent condom use. Despite differences between courses, prior knowledge does not ensure preventive behaviors. Conclusion: Despite having access to information, many young people maintain unprotected practices, highlighting the need for educational actions in universities. It is essential to promote responsibility and care for sexual health, encouraging the use of condoms and preventive strategies.

Keywords: Sexually Transmitted Infections; Education; Prevention.

Resumen

Introducción: Las infecciones de transmisión sexual (ITS) son causadas por microorganismos y se transmiten principalmente a través del contacto sexual sin protección. La transmisión también puede ocurrir verticalmente o, con menor frecuencia, a través del contacto con secreciones corporales contaminadas. Los jóvenes universitarios son especialmente vulnerables debido a los cambios en el estilo de vida, la dificultad para adoptar prácticas sexuales seguras y la falta de información. Conocer el nivel de información de este público es crucial para desarrollar estrategias educativas y preventivas. **Objetivos:** Analizar los conocimientos y comportamientos de jóvenes universitarios en relación a las ITS, a partir de una revisión narrativa. **Métodos:** Se trata de un estudio cualitativo con enfoque exploratorio, realizado mediante revisión narrativa de artículos publicados entre 2015 y 2025. Se utilizaron bases de datos como PubMed, Scielo y Google Scholar, con descriptores en tres idiomas. El análisis siguió la propuesta de Bardin, categorizando: (1) conocimiento sobre las ITS; (2) prácticas preventivas; (3) factores influyentes, como el curso universitario. Se aplicaron procedimientos de triangulación para asegurar la confiabilidad de los resultados. **Resultados:** Los resultados indican un desconocimiento significativo sobre las ITS y prácticas de riesgo entre los estudiantes universitarios, como el uso inconsistente del condón. A pesar de las diferencias entre los cursos, los conocimientos previos no garantizan conductas preventivas. **Conclusión:** Aunque tienen acceso a la información, muchos jóvenes mantienen prácticas desprotegidas, lo que evidencia la necesidad de acciones educativas en las universidades. Es fundamental promover la responsabilidad y el cuidado de la salud sexual, fomentando el uso del preservativo y estrategias preventivas.

Palabras clave: Infecciones de transmisión sexual; Educación; Prevención.

1 Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo masculino ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. Pode-se observar que as ISTs, são um grave problema de saúde pública, principalmente entre jovens adultos universitários em razão da separação da família, o convívio com novos amigos ou alterações no estilo de vida, incluindo a atividade sexual, de forma a reverberar na dificuldade de adotar práticas sexuais seguras, o que pode facilitar a vulnerabilidade dessas infecções. Nessa perspectiva, conhecer e identificar o nível de conhecimento de informação dos universitários é essencial para desenvolvimento de estratégia de prevenção e educação em saúde.

2 Objetivos

Este estudo tem como objetivo analisar os saberes e comportamentos de jovens universitários em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), por meio de uma revisão narrativa.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem exploratória, realizado por meio de uma revisão narrativa. A escolha do método narrativo permitiu uma análise abrangente dos estudos que abordam os saberes e os comportamentos de jovens universitários em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Foram selecionados artigos científicos, publicados nos últimos 10 anos (2015-2025), que abordassem o tema de conhecimento e comportamento sobre ISTs entre jovens universitários. Estudos que incluíam participantes fora dessa faixa etária ou que tratavam de populações não universitárias foram excluídos.

Os dados foram coletados utilizando a plataforma Grafiati, bem como bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram aplicados descritores em português, inglês e espanhol, tais como "Infecções Sexualmente Transmissíveis", "Comportamento Sexual", "Educação em Saúde" e seus equivalentes em outros idiomas, combinados com operadores booleanos (AND, OR). A triagem inicial foi feita por leitura de títulos e resumos, seguida da leitura integral dos textos selecionados.

Foi utilizada a análise de conteúdo temática, conforme a proposta de Bardin, que possibilitou a identificação de padrões e tendências comuns nos estudos selecionados. As categorias de análise incluíram (1) o nível de conhecimento sobre ISTs; (2) as práticas de prevenção adotadas; (3) fatores influenciadores, como curso universitário e acesso à informação.

Para garantir a credibilidade e a confiabilidade dos resultados, foi adotado o procedimento de triangulação, cruzando os achados dos diferentes estudos selecionados.

4 Resultados

Os estudos analisados revelam um padrão comum entre os jovens universitários, caracterizado por um significativo desconhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a adoção de práticas sexuais de risco. Muitos entrevistados não se consideram vulneráveis às ISTs e demonstram baixa adesão ao uso de preservativos, tanto em relações casuais quanto conjugais. Essa realidade destaca a necessidade urgente de estratégias educativas mais eficazes para aumentar a conscientização e incentivar comportamentos preventivos entre essa população. Além disso, é importante ressaltar que ter conhecimento sobre ISTs não significa, necessariamente, a adoção de práticas de prevenção adequadas. A pesquisa também compara o nível de conhecimento e as práticas adotadas por estudantes da área da saúde e de outras formações, indicando que, apesar das diferenças de curso, não há discrepâncias significativas nos saberes e na adoção de medidas preventivas.

5 Conclusão

Mesmo inseridos no ambiente universitário e com maior acesso à informação, muitos jovens ainda apresentam conhecimento insuficiente sobre ISTs e mantêm práticas sexuais desprotegidas, aumentando sua vulnerabilidade. Isso evidencia que o ensino superior, por si só,

não garante a adoção de comportamentos preventivos. Portanto, é fundamental que as universidades intensifiquem ações educativas sobre saúde sexual, incentivando o uso de preservativos e a conscientização contínua, a fim de reduzir os riscos e promover uma cultura de maior responsabilidade e cuidado.

Referências

MOREIRA, Berenice *et al.* Uso de preservativo na última relação sexual e fatores associados entre universitários de uma universidade do Centro-Oeste brasileiro. *In: XIV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DST - X CONGRESSO BRASILEIRO DE AIDS - V CONGRESSO LATINO AMERICANO IST/HIV/AIDS. XIV Congresso da Sociedade Brasileira de DST - X Congresso Brasileiro de AIDS - V Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS.* [S. l.]: Zeppelini Editorial e Comunicação, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/dst-2177-8264-202335s1032>. Acesso em: 12 abr. 2025.

PEREIRA, Beatriz Caroline dos Santos *et al.* Conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis segundo características biopsicossociais entre estudantes universitários brasileiros. *In: XIV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DST - X CONGRESSO BRASILEIRO DE AIDS - V CONGRESSO LATINO AMERICANO IST/HIV/AIDS. XIV Congresso da Sociedade Brasileira de DST - X Congresso Brasileiro de AIDS - V Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS.* [S. l.]: Zeppelini Editorial e Comunicação, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/dst-2177-8264-202335s1055>. Acesso em: 31 mar. 2025.

SILVA, Davidson Miguel; CORRÊA, Mabelly Gonçalves; SILVA, Maria Regina Bernardo da. Conhecimentos e práticas dos jovens universitários sobre IST: conduta sexual dos jovens graduandos. *In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE ADOLESCÊNCIA: VULNERABILIDADES, PROTAGONISMOS E DESAFIOS. Simpósio Nacional sobre Adolescência: Vulnerabilidades, Protagonismos e Desafios.* [S. l.]: UNIFESP, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22388/2525-5894.2016.003>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SILVA, Keyza Loyanne da Costa *et al.* ATITUDES DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS FRENTE A INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE IST/HIV/AIDS: ESTUDO DE INTERVENÇÃO NO DISTRITO FEDERAL. *In: II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA FAMÍLIA ON-LINE, 2024. II Congresso Nacional de Saúde da Família On-line.* [S. l.]: Revista Multidisciplinar em Saúde, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51161/conasf2024/31487>. Acesso em: 12 abr. 2025.